

Contactos:

Telefone: +351 21 362 60 49
plataforma@plataformamulheres.org.pt
http://plataformamulheres.org.pt/

Centro Maria Alzira Lemos
Casa das Associações
Parque Infantil do Alvito, Estrada do Alvito,
Monsanto
1300-054 Lisboa

**PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS DAS
MULHERES**



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

PRESS RELEASE

20 mar 2020

COVID-19 – Garantir os direitos humanos das mulheres em situação de crise.
Apelo da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) ao
Governo de Portugal

A emergência de saúde pública que estamos a viver, além dos seus consabidos impactos globais, é uma ameaça existencial para milhares de organizações feministas em Portugal e no mundo. Muitas delas são pequenas organizações de terreno que prestam serviços essenciais aos seus países na defesa dos direitos humanos das mulheres e raparigas, incluindo a prestação de serviços diretos às mulheres e raparigas vítimas da violência masculina.

Acresce que esta pandemia afetará principalmente as mulheres e raparigas que se encontram, já de si, em situação mais vulnerável. A ameaça afeta de modo particular as mulheres que vivem situações de violência nas relações de intimidade, e que agora, por via do confinamento em casa, ficarão expostas a um perigo cada vez maior – pois, como sabemos, a casa é o espaço mais perigoso para as mulheres em todo o mundo¹.

Neste contexto, a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) endereçou uma carta ao Primeiro-Ministro de Portugal, elencando um conjunto de medidas que considera indispensáveis para mitigar os efeitos da pandemia COVID-19 sobre as organizações de defesa dos direitos humanos das mulheres. Estas medidas incluem:

- Garantir a não interrupção dos compromissos de financiamento que o Estado celebrou com as organizações de mulheres que prestam serviços no âmbito da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica², ou que prestam serviços de apoio a vítimas de outras formas de violência masculina como o tráfico de crianças³ ou às mulheres na prostituição⁴;
- Assegurar que eventuais medidas de restrição de deslocações não se apliquem a mulheres/raparigas que necessitem de casas de abrigo e outros serviços especializados, nem às profissionais que as apoiam nos serviços.

¹ (U.N's Office on Drugs and Crime (UNODC), 2018, Global Study on homicide. Gender-related killing of women and girls).

² Como a AMCV (Grande Lisboa), CooLabora (Covilhã), Associação Mulher Séc. XXI (Leiria), Associação Ser Mulher (Évora), Associação Projecto Criar (Porto), Cooperativa SEIES (Setúbal)

³ Como a Akto – Direitos Humanos e Democracia (Coimbra)

⁴ Como a Associação O Ninho

- Reforçar a rede de apoio da Segurança Social às famílias monoparentais e às mulheres idosas que vivem sós.
- Medidas várias ao nível das obrigações fiscais e dos apoios financeiros específicos para as organizações de mulheres, incluindo a inscrição em Orçamento do Estado de apoio financeiro a estas organizações, em substituição do financiamento volátil, assente nas receitas dos Jogos Sociais, que atualmente sustenta a sua atividade

“Como feministas, sabemos que as mulheres e raparigas são particularmente vulneráveis e serão particularmente penalizadas nesta situação de crise. É urgente garantir o reconhecimento desta dimensão de género na resposta pública a esta emergência.”

Ana Sofia Fernandes

Presidente da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres

Sobre a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM)

A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) é a maior organização da sociedade civil portuguesa na área dos direitos humanos das mulheres e das raparigas. Conta atualmente com 29 organizações-membros, com uma grande diversidade de vocações e proveniências, todas empenhadas numa intervenção cívica concertada com vista à salvaguarda e exercício efetivo dos direitos humanos das mulheres e à realização concreta da igualdade entre mulheres e homens, raparigas e rapazes. A PpDM é também a coordenação nacional do Lobby Europeu das Mulheres (LEM), a maior organização de mulheres da EU, com mais de 2000 associações em todos os Estados Membros e 18 organizações europeias.

Para mais informações:

Tel: +351 21 362 60 49;

<http://plataformamulheres.org.pt/>

Alexandra Silva,

Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres

Tel: 914623171